

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SAÚDE PLANETÁRIA

Fernanda Ribeiro Baptista Marques De Almeida (frbmalmeyda@uem.br)

Franciele França De Figueiredo (fffigueiredo@uem.br)

Thamires Fernandes Cardoso Da Silva Rodrigues (tfcsrodrigues@gmail.com)

Gislene Aparecida Xavier Dos Reis (gaxreis@uem.br)

Aline Zulin (azulin2@uem.br)

Mayckel Barreto (msbarreto@uem.br)

Introdução: A incorporação dos princípios da sustentabilidade e da saúde planetária na formação em Enfermagem constitui demanda contemporânea frente às crises climáticas, à produção excessiva de resíduos em saúde e à necessidade de práticas assistenciais responsáveis. No contexto do ensino prático, laboratórios de habilidades e simulação representam espaços estratégicos para integração entre competências técnicas e responsabilidade socioambiental. A reorganização desses ambientes, orientada por critérios ecológicos e pedagógicos, favorece a formação de profissionais críticos, comprometidos com o uso racional de recursos e com a promoção da saúde em perspectiva ampliada. Objetivo(s): Relatar a experiência de organização de laboratório de ensino em Enfermagem com foco na sustentabilidade, integrando princípios de saúde planetária às práticas pedagógicas. Método: Trata-se de relato de experiência desenvolvido em no Laboratório de Ensino

Prático de Enfermagem – LEPEN de uma Universidade pública localizada na região noroeste do estado do Paraná. A reorganização ocorreu fundamentada no Modelo de Ensino Baseado em Simulação Sustentável – fundamentada em três eixos: sustentabilidade pedagógica, organizacional e ecológica. Resultados: a implementação das ações no laboratório ocorreu em etapas: realização do diagnóstico situacional sobre o consumo de materiais e a geração de resíduos; revisão dos fluxos de utilização de insumos; adoção de estratégias para redução, reutilização e segregação adequada de resíduos; substituição progressiva de materiais descartáveis por alternativas reutilizáveis, quando tecnicamente viáveis; e organização do almoxarifado com controle sistemático de estoque para minimizar desperdício. Além da readequação dos planos de aula e das atividades práticas, com redução do uso de materiais impressos e incorporação de recursos digitais, como disponibilização de conteúdo online, checklists e avaliações práticas por meio de Qr code. Foram incluídos conteúdos relacionados à sustentabilidade e saúde planetária nos roteiros de simulação, além da elaboração de orientações visuais educativas e da incorporação de momentos de reflexão crítica ao final das práticas. O processo também envolveu a participação da equipe técnica, e docentes em uma aula dedicada ao tema da saúde planetária. Considerações finais: A organização do laboratório sob a perspectiva da sustentabilidade mostrou-se viável e alinhada às diretrizes de formação crítica em Enfermagem. A experiência evidencia que mudanças estruturais e pedagógicas, mesmo de baixo custo, podem produzir impactos formativos significativos. Recomenda-se a continuidade das ações com monitoramento sistemático de indicadores de consumo e realização pesquisas avaliativas sobre o processo de implementação, além da ampliação do debate sobre saúde planetária na formação em saúde.

Palavras-chave: treinamento por simulação; saúde planetária; sustentabilidade ambiental.